

DIA DOS NAMORADOS

Uma linda história de amor que serve de exemplo para todos apaixonados

DIVULGAÇÃO

Estamos chegando no mês dos apaixonados, pois é em 12 de junho que é comemorado o Dia dos Namorados, data em que muitos casais celebram o carinho que sentem um pelo outro. Também é a época para se lembrar das histórias de amor com um final feliz. Afinal, essas são sempre as melhores a serem contadas. Uma delas é a do professor Alencar Machado e da empresária Morgana Jeske de Oliveira.

Tudo começou há quase 20 anos, quando frequentavam a mesma universidade, em Santa Rosa. Entre um olhar e outro na hora do intervalo, se apaixonaram.

– Desde a primeira vez que eu percebi ele me olhando, tudo se encaminhou para o nosso encontro. Tivemos poucos, mas inesquecíveis – lembra Morgana.

No entanto, após um curto período, o destino acabou levando cada um deles para diferentes lugares. Ela passou por diferentes cidades. Ele, inclusive morou no exterior.

– Se passaram 12 anos onde eu sempre desejei e sonhei com o nosso reencontro. Só que ele nem imaginava isso, pois isso era um grande segredo meu. Sempre desejei reencontrá-lo, mas jamais teria coragem para procurá-lo – conta ela.

O REENCONTRO

Passaram 12 anos, e Alencar decidiu fazer uma surpresa para Morgana. Soube que ela estava em uma festa com as amigas e a procurou.

– Ele ficou sabendo que eu estava lá e foi me procurar. Naquele momento, me faltaram palavras. Fiquei sem ar para respirar. Foi até engraçado. Ficamos juntos novamente e tudo foi tão especial quanto há 12 anos. Eu tinha um enorme sentimento de que eu viveria os meus melhores dias ao lado dele. E assim está sendo – garante Morgana.

Depois disso, decidiram oficializar o namoro.

Durante o retorno de uma viagem de Alencar à Itália, ele participou de uma missa celebrada pelo Papa, onde fez o seguinte pedido: Só iniciariam um relacionamento se, de fato, pudessem constituir uma família.

Foi aí que veio outra surpresa. Morgana realizou o tratamento de uma Leucemia e, conforme os médicos, a carga de medicamentos afetaria diretamente sua fertilidade. Ou seja, ela não poderia engravidar. Seria necessário fazer um tratamento para, talvez, conseguir ter um filho.



PARA SEMPRE Eles se conheceram e se apaixonaram. Ficaram mais de 10 anos longe um do outro. Ela enfrentou uma leucemia. Ele morou no exterior. Porém, nada disso impediu Alencar e Morgana de se reencontrarem. Hoje, estão juntos e formam uma linda família

– Sem saber desse pedido dele e sem imaginar que seria possível, engravidei. Percebi que somos muito abençoados. Tive as maiores e melhores surpresas da minha vida. Assim iniciamos nosso namoro. Grávidos desde o primeiro dia – considera a empresária.

Hoje, além do primogênito Pierre, de 4 anos, o casal tem a segunda filha, Pietra, de 3.

– Podemos dizer que nos sentimos completos com tudo o que temos, o que conquistamos e da forma em que vivemos. Nossos filhos são fantásticos e completam nossos dias com muito amor, bagunças e alegrias – complementa Morgana.

ROTINA DO DIA A DIA

Morando em Santa Maria, o casal adaptou a rotina em função da pandemia. Morgana precisou se reinventar profissionalmente e começou a trabalhar no ramo de franquias. Mantém duas marcas na cidade. Alencar é professor na área de informática da UFSM além de trabalhar em projetos com a iniciativa privada.

– Apesar do prejuízo que a pandemia tem trazido para a maior parte da sociedade, podemos dizer que vivemos bons momentos trabalhando em casa, cuidando das crianças, da casa e do trabalho – garante a empresária.

A história do casal foge do comum. Porém, Morgana e Alencar entendem que, quando o amor traça um mesmo destino para duas pessoas que se conectam através de uma vibração especial, elas irão ficar juntas. E a data de 12 de junho os faz pensar nisso e em toda a história que viveram.

– O Dia dos Namorados nos remete ao fato de que nossa relação é muito feliz, nos permitindo estarmos apaixonados e amando muito tudo isso. Entendemos que amar, desejar, estar apaixonado, conviver diariamente, ter filhos saudáveis e planejar um casamento com a mesma pessoa é uma das maiores bênçãos que poderíamos ter – garante o casal.

Obra do artista local
Eduardo Trevisan na
sede da entidade

► **PÁGINA 2**

Ajude quem precisa: faça
sua doação da Campanha
do Agasalho na Apusm

► **PÁGINA 3**

A importância de manter a
prática de exercícios físicos
mesmo em dias frios

► **PÁGINA 4**

Quem visitar a sede da Apusm a partir de agora poderá notar uma das paredes do hall de entrada ganhou mais cores. O motivo é que o espaço que dá acesso às escadas para o segundo andar passou a contar com uma obra de arte. Trata-se do quadro denominado Imembuy, feita pelo artista santa-mariense Eduardo Trevisan. O artigo, que tem mais de 40 anos, foi um presente do professor associado Máximo Trevisan e de seus ex-colegas de advocacia, Nívio Cancian e Waldemar Kummel (in memorian).

Professor Máximo conta com detalhes a história da obra.

– Tudo começou quando um empresário criou uma Casa de Chá, na sobreloja da Galeria do Comércio, em Santa Maria. Os mais antigos (vamos dizer, há mais de quatro décadas..) devem estar lembrados daquela bonita e bem montada Casa de Chá, cujo imóvel locado pertencia, à época, a Salvador Isaia, fundador da Eny Calçados. Infelizmente, o empreendimento não teve êxito e, como advogado do locador, contratado pelo recordado amigo Edmar Bruno Hinkelmann, administrador do imóvel, ingressamos com ação judicial para reaver o imóvel. Impossibilitado de pagar os débitos (aluguéis, condomínio, custas e honorários), o locatário devolveu o imóvel, entregando os equipamentos e

Com mais de 40 anos de história, tela do artista santa-mariense Eduardo Trevisan ocupou uma antiga Casa de Chá que havia na cidade

Arte e beleza na parede. Entidade é agraciada com obra Imembuy

móveis ao locador. Por proposta do Edmar, recebemos como honorários, um painel de Eduardo Trevisan, adquirido pelo dono da Casa de Chá, quando a instalou na Galeria do Comércio – lembra Máximo Trevisan.

Segundo ele, por quatro décadas, enquanto manteve o escritório de advocacia com os colegas Kummel e Cancian, o painel de Eduardo Trevisan esteve no escritório, da Rua Venâncio Aires, em lugar, sem dúvida, privilegiado.

– No final de 2020, por decisão consensual dos advogados, o escritório físico de advocacia foi encerrado. Propusemos, então, aos colegas Nívio e Kummel, agora representado por seu filho, o advogado. Carlos Daniel, que o painel de Eduardo Trevisan não fosse vendido, mas doado à comunidade santa-mariense para que pudesse usufruir de tão linda obra. Assim aconteceu. Escolhemos a Apusm como destinatária, entidade que deu a Eduardo Trevisan o merecido destaque – considera Máximo Trevisan.



FOTOS DIVULGAÇÃO

EXPOSIÇÃO Tela que passou a integrar o acervo da Apusm está exposta na entrada principal

A ESCOLHA DO NOME

Conforme conta o professor Trevisan, a arte retratada na obra faz alusão a uma lenda local, por isso teve seu nome referenciada como a personagem principal.

– Se tivéssemos que lhe dar um nome,

seria Imembuy. E assim começamos a denominar o painel porque retrata a bonita lenda que remete à história da criação da cidade. Agora, está na Apusm para que Santa Maria e região possam desfrutar da obra e valorizar ainda mais o artista santa-mariense – afirma.

Professora da UFN integrou o 'Projeto Flora do Brasil 2020'



Thais pesquisa a biodiversidade brasileira

A fim de elaborar uma lista nacional de espécies, com informações sobre a flora brasileira, a docente e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIMAT), da Universidade Franciscana (UFN), doutora Thais do Canto-Dorow, integra o 'Flora do Brasil 2020' que tem a coordenação do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

O programa, que está disponível para acesso via plataforma on-line, é considerado portador de uma das mais importantes estratégias sobre a conservação de plantas. Frente a este propósito, a equipe conta com um grupo de 900 pesquisadores taxonomistas nacionais e internacionais, engajados pela causa.

A finalidade é reunir dados sobre o

'quanto' e 'o que' estão presentes na biodiversidade brasileira, além das pesquisas e imagens de plantas, algas e fungos. De acordo com o 'Flora do Brasil 2020', o Brasil detém 10% da biodiversidade mundial e já são cerca de 46 mil espécies registradas até o momento. Para a educadora, é uma oportunidade de viabilizar o conhecimento e a sensibilidade coletiva da conservação do ecossistema brasileiro.

– O projeto apresenta a biodiversidade nacional, sendo um valioso recurso para a pesquisa internacional pois é apresentado em português, inglês e espanhol, assim como, é destinado para o ensino – considerava.

A professora ainda ressalta que a unificação entre o ser docente e biólogo faz com

que se valorize mais ainda a área educação.

– Assim que pesquisamos sobre a biodiversidade, adquirimos o respeito diante da conservação das espécies. Procuro repassar isso aos meus alunos, tanto como aos colegas de profissão. Devemos divulgar este material riquíssimo como método de esclarecimento para as pessoas conhecerem a nossa flora – afirma a docente.

O projeto contou com apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio do CNPq e do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBR), e também da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). Mais informações referentes ao programa, podem ser encontradas no link: <https://bit.ly/2R90kzw>.

Educação é o fundamento de uma sociedade. Por isso, o Sicoob criou um pacote especial para os professores Universitários, para que tenham uma vida financeira diferente e completa.

Sicoobcard
Um cartão cheio de vantagens e condições especiais para professores.

Previdência
Planeje seu futuro agora com a melhor previdência privada do Brasil.

Crédito
Para realizar tudo que desejar.

Faça parte do Sicoob e descubra uma instituição financeira que coopera com você.



Av. Medianeira, 1879
Agência: 55 3027-6606
Atendimento PF: 55 99142-1521
Atendimento PJ: 55 99144-1012

Ouvidoria: 0800 725 0996
(Atendimento Seg. a Sex. - 8h às 20h)
www.ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

Diretor Técnico da Operadora: Rogerio Luis Fabra CRM 18123/RS

Praticar atividades físicas com regularidade é imprescindível para um corpo e uma mente saudável, independente da estação do ano. Mas, o que muitas pessoas fazem é abrir mão do treino quando a temperatura cai, se rendendo à famosa preguiça e deixando de se exercitar na época do ano mais favorável para eliminar os quilos indesejados, uma vez que o organismo gasta mais calorias para manter o corpo aquecido.

Durante o inverno, muitas pessoas desanimam de fazer exercícios, seja na academia ou ao ar livre. No entanto, é possível sim continuar treinando.

A instrutora da academia da Apusm, Kimberli Bastos, conta que, nessa época, o número de associados que frequentam o local acaba diminuindo.

– Realmente, com o frio, as pessoas acabam deixando de vir. No entanto, a prática de atividades físicas deve ser mantida sempre, seja frio ou calor. Quem se mantém ativo, mantém o organismo com boa imunidade e menos vulneráveis para doenças mais comuns no inverno. É importante é não parar. A dica é encontrar o melhor horário e vir. O frio não é desculpa – reforça a profissional de Educação Física.

A fotógrafa Ananda Zanini frequenta a academia da Apusm e readequou seus horários com a chegada do frio.

– Antes eu vinha mais para o final da tarde. Mas, para não perder a vontade com a chegada do frio, passei a vir às 15h. Acho que esse é o segredo. Sei o quanto é importante para mim, por questão de saúde e fortalecimento, já que trabalho em pé e preciso de resistência. Acredito que todos devemos nos motivar a vir, mesmo com a chegada do frio – diz Ananda.

Manter o foco e a determinação é a dica do professor Leandro Harb, que mantém as atividades pensando na saúde.

Inverno está chegando, mas frio não é desculpa para deixar de ir à academia

FOTOS DIOGO BRONDANI



Ananda mudou de horário mas não parou de frequentar a academia



Para Leandro, vontade é o segredo de manter a prática dos exercícios

de. Ele frequenta a academia, ao menos, três vezes por semana.

– A vontade é o segredo. Não se pode pensar muito na hora de vir. Atividade física é sempre importante. É um cuidado essencial à saúde. Procuro sempre vir na parte da tarde, que é mais tranquilo – afirma o associado.

Para tirar o máximo proveito da estação, é preciso seguir algumas dicas, para que a mudança na temperatura não prejudique a performance e a saúde. Veja no quadro:

PARA SE MANTER ATIVO E COM SAÚDE

- Foco na motivação
- Invista mais tempo no aquecimento
- Fique de olho na respiração
- Treine durante o dia
- Beba bastante água
- Use roupa adequada
- Mantenha-se em movimento após o treino
- Não se exponha ao frio depois de terminar
- Troque as roupas rapidamente

Pesquisa IFFAR: a cidade precisa construir sua identidade

Dento dos estudos de Marketing está o que é denominado Marketing de Cidades, que consiste no desenvolvimento das cidades pelo seu marketing local. Isso foi nomeado como por Pike (2009) como “place branding”, ou marca de lugar. O objetivo deste estudo, nas ciências sociais e aplicadas, é estabelecer uma identidade específica para lugares e, partir disso, usar a comunicação para promover as relações da localidade com seu público e, especialmente, promover economicamente o lugar.

Entendendo isso, está sendo realizado com parte de Projeto de Pesquisa do IFFAR - São Vicente do Sul, coordenado pela professora Gibsy Caporal, e que norteou o Trabalho de Conclusão de Curso do egresso Christian Santos, do Curso de Administração, através de uma pesquisa que visa analisar como as cidades estão se relacionando com seu público a fim de promover seu “place branding”. Foram escolhidas duas cidades do Rio Grande do Sul e verificou-se, a partir de suas publicações no Instagram, como a plataforma virtual se conectava com a realidade local. Mais de 1,5mil publicações entre imagens, vídeos e apoio de seguidores foram analisadas.

Como resultados, é possível dizer que, dentro do campo do Marketing, há uma significativa parte voltada para o desen-

volvimento das cidades, mas que ainda é muito pouco considerada pelos gestores municipais do país, o que também acontece no Rio Grande do Sul.

– Criar uma identidade local precisa ser um pacto de longo prazo, uma decisão estratégica, onde as cidades possam se desenvolver e sustentar uma comunicação com seu público através de vários aspectos técnicos que precisam ser gerados, caso não tenham nunca sido desenvolvidos, ou potencializados, caso estejam esquecidos – destaca a professora.

ASPECTOS FUNDAMENTAIS

Após análise, foi constatada a necessidade de abordar os seguintes aspectos:

- Gestão dos espaços, dos edifícios históricos e do patrimônios históricos local



Professora Gibsy Caporal coordena o projeto

DIVULGAÇÃO

- Eventos culturais e tradicionais
- Parques, jardins e paisagens naturais
- Moda: roupas, acessórios e pontos de comércio
- Equipamentos e infraestruturas turísticas: hotéis, museus, atrações turísticas que podem ser articuladas na cidade ou região a fim de movimentar o trânsito
- Entretenimento: concertos, teatros, festas e feiras
- Vista panorâmica: retratos e vídeos

denominados olho de pássaro podem incentivar a visita de turistas

- Cozinha local e jantares: alimentos, bebidas, restaurantes, mercearias típicas da região

- Recreação e esporte: jogos, estádios, atividades esportivas

- Pessoas e residentes locais: moradores, vida cotidiana e o fomento a informação sobre mapas, bandeiras e outras ima-

gens fotográficas

Portanto, o desenvolvimento da identidade local precisa de uma comunicação de mídia social que consiste na criação colaborativa de conteúdo, na interação social e no compartilhamento de informações em diversos formatos através das redes sociais.

– Esta tecnologia parece estar sendo entendida pelas cidades. No entanto, o conteúdo que sustenta o Marketing Local, ou seja, a promoção e desenvolvimento dos aspectos fundamentais, estão sendo muito pouco evidenciados na comunicação dos municípios estudados. Isso nos leva a concluir que não temos uma identidade local constituída nos lugares que precisamos de desenvolvimento econômico – complementa a professora.

A análise, pelo período de um ano, de publicações no Instagram de dois municípios gaúchos, em mais de 1,5 mil posts, mostra que falta construir como lugar, como cidade, esta base fundamental de identidade que a cidade quer ter.

– Como discussão, cabe pensar se estes aspectos destacados estão sendo prioridades dos municípios e se o desenvolvimento dos lugares está sendo planejado a longo prazo – finaliza.